



SMS/SUBPAV

Orientações aos idosos maiores de 60 anos e as Instituições de longa permanência (ILPIs) CODVID-19

Idosos acima de 60 anos, principalmente os portadores de morbidades como diabetes, hipertensão arterial, que estejam em tratamento para doenças oncológicas, com doenças do coração, rins e pulmões, doenças neurológicas, portadores de imunossupressão, aqueles com mais de 80 anos e portadores de síndrome de fragilidade *, adotem medidas de restrição de contato social.

CUIDADOS DOMICILIARES:

Sempre orientar o idoso que chegar a unidade de saúde para as medidas de proteção para a COVID-19.

- **Medidas de restrição de contato social:** evitar aglomerações ou viagens, contato com pessoas que retornaram recentemente de viagens internacionais e contatos íntimos com crianças. Caso precisem por algum motivo se deslocarem nas ruas, busquem horários de menos pico de pessoas e solicitem ajuda, caso haja a possibilidade, para realização de compras, entre outros;
- Higienizar as mãos rotineiramente com água e sabão (ou com álcool em gel a 70%);
- Evitar aglomerações (mercados, cinemas, viagens, excursões, atividades em grupo);
- Evitar contato com pessoas com sintomas de gripe (febre, tosse, espirros, falta de ar);
- Evitar tocar os olhos, o nariz e a boca com as mãos sem lavá-las;
- Evitar apertos de mão, abraços e beijos ao cumprimentar as pessoas;
- Ao espirrar e tossir, cubra o nariz e a boca com o cotovelo flexionado ou com lenço de papel (em seguida, jogar fora o lenço e higienizar as mãos).

- Idosos muitas vezes, são assistidos por cuidadores e profissionais de saúde. Orientar a esses profissionais as medidas de higiene e que se apresentarem sintomas de gripe, devem evitar contato com seus pacientes;

Atentar de quando idoso chegar à unidade de saúde ele tem prioridade no atendimento.

CUIDADOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Idosos que vivem em instituições de longa permanência (ILPIs) representam grupo de **alto risco** para complicações pelo vírus, pois tendem a ser mais frágeis. Devendo os gestores das instituições avaliar as medidas necessárias e adequadas para proteção deste grupo, tais como:

- Suspender as visitas para reduzir o risco de transmissão;
- Suspender as saídas da instituição e as atividades em grupo;
- Redobrar os cuidados com a higiene dos profissionais de saúde que atendem a este público: devem ter excesso de cuidado nas medidas de higiene pessoais;
- Redobrar atenção com a limpeza dos ambientes: mobílias e salas de convivência dos idosos da instituição, redobrando a atenção nas superfícies e maçaneta.
- Identificar e fornecer isolamento respiratório na instituição para os acometidos por síndromes gripais, com uso dos EPIs (equipamentos de proteção individual) para os profissionais de saúde que cuidam destes idosos (Conforme recomendações técnicas de uso de EPI),

ATENÇÃO AS COMPLICAÇÕES

É preciso procurar ajuda médica no caso de:

1. Febre;
2. Tosse;
3. Falta de ar;
4. Confusão mental;
5. Alteração da sensação de cansaço para os esforços de rotina;

ATENÇÃO: os sinais/sintomas dos idosos pode se manifestar de forma atípica. Antes da febre, que pode ou não estar presente, pode-se ter mudanças no comportamento como dormir em excesso ou ficar agitado. O mais preocupante é a falta de ar.

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- Os primeiros 3 a 5 dias de início dos sintomas são os de maior transmissibilidade. Por isso, casos suspeitos devem ficar em isolamento respiratório, desde o primeiro dia de sintomas, até serem descartados. É de suma importância obedecer ao isolamento.
- O uso de corticoide e ibuprofeno deve ser evitado.
- O uso das medicações anti-hipertensivas IECA e BRA, de acordo com a posição da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), não deve ser suspenso em casos de pacientes infectados pelo coronavírus;
- **Síndrome de Fragilidade (*)** é o estado de aumentada vulnerabilidade, a desfechos adversos de saúde. Como internações, quedas, dependência e mortalidade. Ocorre pelo declínio das reservas e funções fisiológicas, associado à idade, e resulta na diminuição da capacidade em lidar com estressores. Tem sido associada a complicações pós-cirúrgicas, infecções, imobilidade e outras síndromes geriátricas, declínio físico, incapacidade. É um estágio que precede a incapacidade.

Referências: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)

Protocolo de Manejo Clínico do novo coronavírus (covid-19) na Atenção Primária à Saúde/MS 2020

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (2019-nCoV) infection is suspected. Interim guidance. January 2020. Disponível em: [https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected](https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected).

ANVISA. Nota Técnica nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>.